

BEM VINDOS!



Consciência Espírita

Conta-se que Allan Kardec, quando reunia os textos de que nasceria “O Livro dos Espíritos”, recolheu-se ao leito, certa noite, impressionado com um sonho de Lutero, de que tomara notícias. O grande reformador, em seu tempo, acalentava a convicção de haver estado no paraíso, colhendo informes em torno da felicidade celestial.

Comovido, o codificador da Doutrina Espírita, durante o repouso, viu-se também fora do corpo, em singular desdobramento... Junto dele, identificou um enviado de Planos Sublimes que o transportou, de chofre, a nevoenta região, onde gemiam milhares de entidades em sofrimento estarrecedor. Soluços de aflição casavam-se a gritos de cólera, blasfêmias seguiam-se a gargalhadas de loucura.

Atônito, Kardec lembrou os tiranos da História e inquiriu, espantado:

- Jazem aqui os crucificadores de Jesus?
- Nenhum deles – informou o guia solícito. – Conquanto responsáveis, desconheciam, na essência, o mal que praticavam. O próprio Mestre auxiliou-os a se desembaraçarem do remorso, conseguindo-lhes abençoadas reencarnações, em que se resgataram perante a Lei.
- E os imperadores romanos? Decerto, padecerão nestes sítios aqueles mesmos suplícios que impuseram à Humanidade...

Cartas e Crônicas - F. C. Xavier – pelo espírito Irmão X

Consciência Espírita – cont.

- Nada disso. Homens da categoria de Tibério ou Calígula não possuíam a mínima noção de espiritualidade. Alguns deles, depois de estágios regenerativos na Terra, já se elevaram a 17 esferas superiores, enquanto que outros se demoram, até hoje, internados no campo físico, à beira da remissão.

- Acaso, andarão presos nestes vales sombrios – tornou o visitante – os algozes dos cristãos, nos séculos primitivos do Evangelho?

- De nenhum modo – replicou o lúcido acompanhante - os carrascos dos seguidores de Jesus, nos dias apostólicos, eram homens e mulheres quase selvagens, apesar das tintas de civilização que ostentavam... Todos foram encaminhados à reencarnação, para adquirirem instrução e entendimento.

O codificador do Espiritismo pensou nos conquistadores da Antiguidade, Átila, Aníbal, Alarico I, Gengis Khan... Antes, todavia, que enunciasse nova pergunta, o mensageiro acrescentou, respondendo-lhe à consulta mental:

- Não vagueiam, por aqui, os guerreiros que recordas... Eles nada sabiam das realidades do espírito e, por isso, recolheram piedoso amparo, dirigidos para o renascimento carnal, entrando em lides expiatórias, conforme os débitos contraídos...

- Então, diga-me – rogou Kardec, emocionado - que sofredores são estes, cujos gemidos e imprecções me cortam a alma?

Consciência Espírita – cont.

E o orientador esclareceu, imperturbável:

- Temos junto de nós os que estavam no mundo plenamente educados quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, e que fugiram deliberadamente da Verdade e do Bem, especialmente os cristãos infiéis de todas as épocas, perfeitos conhecedores da lição e do exemplo do Cristo e que se entregaram ao mal, por livre vontade... Para eles, um novo berço na Terra é sempre mais difícil...

Chocado com a inesperada observação, Kardec regressou ao corpo e, de imediato, levantou-se e escreveu a pergunta que apresentaria, na noite próxima, ao exame dos mentores da obra em andamento e que figura como sendo a Questão número 642, de “O Livro dos Espíritos”:

“Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?”, indagação esta a que os instrutores retorquiram: “Não; cumpre-lhe fazer o bem, no limite de suas forças, porquanto responderá por todo o mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

Segundo é fácil de perceber, meu amigo, com princípios tão claros e tão lógicos, é natural que a consciência espírita, situada em confronto com as idéias dominantes nas religiões da maioria, seja muito diferente.



Vida Espírita 1

Daniela e Leandro 28/10/2018

Há muitas moradas na Casa de meu Pai

ESE – Cap. III

“A casa do Pai é o Universo; as diferentes moradas são mundos que circulam o espaço infinito, e oferecem, **aos Espíritos encarnados**, moradas apropriadas a seu adiantamento.”

Diversidade dos mundos habitados:

- Mundos primitivos
- Mundos de expiações e provas
- Mundos regeneradores
- Mundos felizes
- Mundos celestes ou divinos



Há muitas moradas na Casa de meu Pai

ESE – Cap. III

“Independentemente da diversidade dos mundos, essas palavras também podem ser entendidas como o estado feliz ou infeliz do **Espírito na erraticidade**.

Segundo ele seja mais ou menos depurado e desligado dos laços materiais, o meio em que se encontra, o aspecto das coisas, as sensações que experimenta, as percepções que possui, variam ao infinito...”

Emmanuel:

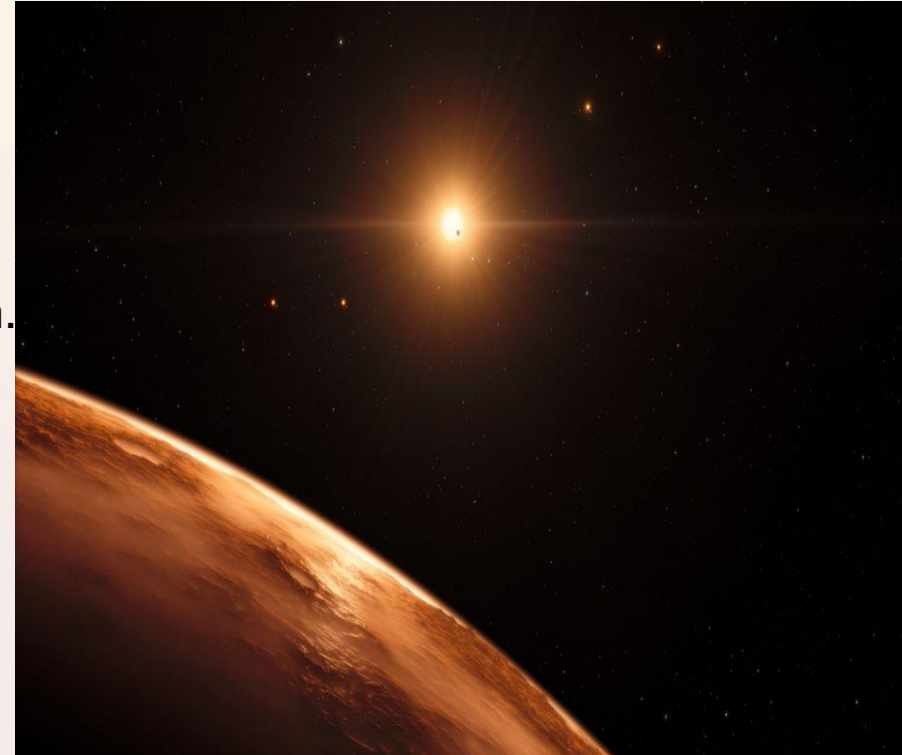
“Os vários departamentos da Mente, onde se demoram pensamentos e reações, dramas e tragédias, anseios e realidades do Espírito.”



O Pensamento de Emmanuel – Martins Peralva

Mundos Transitórios

- Destinados aos **seres errantes** e nos quais podem habitar temporariamente.
- Ocupam posição intermediária entre os outros mundos, conforme a natureza dos Espíritos que os procuram e que aí gozam de maior ou menor bem-estar.
- Têm uma constituição semelhante à dos outros planetas mas sua superfície é estéril.
- Os Espíritos que os habitam podem afastar-se para ir aonde precisem.
- Os Espíritos progridem nesses mundos intermediários.
- No nosso sistema planetário não há mundos transitórios. A Terra pertenceu a essa categoria no início de sua formação – Lei do Progresso



Revista Espírita – Maio 1859

Espíritos Errantes

LE 223 – A alma se reencarna imediatamente após ter se separado do corpo?

“Algumas vezes reencarna imediatamente; porém, com mais frequência, depois de intervalos mais ou menos longos. ...”

LE 224 – Que se torna a alma nos intervalos das encarnações?

“Espírito errante que aspira a seu novo destino; ele espera.

Qual pode ser a duração desses intervalos?

De algumas horas a alguns milhares de séculos. ...”

LE 225 – A erraticidade, por si mesma, é um sinal de inferioridade nos Espíritos?

“Não, pois há Espíritos errantes de todos os graus. ...”

LE 226 – Pode-se dizer que todos os Espíritos, que não estão encarnados, são errantes?

“Os que devem reencarnar, sim, mas os Espíritos puros, que alcançaram a perfeição, não são errantes; seu estado é definitivo.”





Espíritos Errantes

Características:

- Progridem no estado errante.
- Estudam seu passado, observam e ouvem os Espíritos mais elevados. Procuram meios para se elevarem.
- Não podem ir para todos os mundos.
- Conservam as percepções quando da sua vida física.
- Não sabem de todas as coisas.
- Não compreendem o tempo como nós.
- Possuem uma ideia mais precisa e justa do presente.



Espíritos Errantes

Características:

- Conhecem o princípio das coisas?
- Conhecem o passado e o futuro?
- Vêem a Deus?
- São sensíveis à música e às belezas da Natureza?
- São felizes ou infelizes?
- Qual a natureza do sofrimento dos Espíritos?
- Experimentam nossas necessidades e sofrimentos físicos?



Espíritos Errantes

Características:

- Experimentam fadiga e necessidade de repouso?
- Sentem frio e calor?
- Perispírito



Espíritos Errantes

Características:

- **Alimentação:** através da respiração, difusão cutânea de elementos retirados da Natureza e intercâmbios de raios vitalizantes (amor) - alimento fluídico (para espíritos atrelados ao mundo biológico).
- **Linguagem:** linguagem articulada e plasmagem de quadros vivos que transmitem a mensagem.
- **Corpo Espiritual:** naturais alterações na massa muscular e no sistema digestivo.
- **Locomoção:** através da volitação – pensamento, atração e resistências dos corpos físicos.
- **Forma corporal:** reflexo mental dominante, aparência e sexo. Crianças e idosos: aperfeiçoamento moral e intelectual x capacidade plasmante das células psicossomáticas.

Evolução em Dois Mundos – F. C. Xavier- pelo Espírito André Luiz

Espíritos Errantes

Características:

- **Justiça:** reside na consciência de cada indivíduo, porém existem tribunais feitos por Espíritos com grande conhecimento de Direito, culpa e resgate, erro e corrigenda, psicologia humana e ciências sociais, baseados no amor que ilumina e na sabedoria que sustenta.
- **Vida social:** 2/3 dos desencarnados vinculados aos interesses terrenos e 1/3 Espíritos enobrecidos. Organizam-se em cidades e vilaregos, no campo ou metrópoles, com escolas, organizações religiosas, etc. A Terra é uma cópia do plano espiritual.
- **Espaço das Nações:** localiza-se na esfera seguinte à esfera dos encarnados, com suas comunidades, idiomas, experiências e inclinações e organizações religiosas típicas.
- **Casamento e divórcio:** almas afins se unem pelos laços afetivos.
- **Disciplina afetiva:** as Almas enobrecidas espontaneamente gastam as energias do mundo afetivo somente com a Alma consorciada ou em serviço nobre.

Evolução em Dois Mundos – F. C. Xavier- pelo Espírito André Luiz

Conclusão do Estudo

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.
Na casa de meu Pai há muitas moradas.
Se assim não fora, eu vo-lo teria dito.”

João, 14:1-2, Bíblia de Jerusalém

Seguir a Verdade e o Bem.

Praticar o Bem e a Verdade.



Bibliografia

- 1 – Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec
- 2 – Livro dos Espíritos – Allan Kardec
- 3 – Cartas e Crônicas – F. C. Xavier – pelo Espírito Emmanuel
- 4 – Nosso Lar – F. C. Xavier – pelo Espírito André Luiz
- 5 – Evolução em Dois Mundos - F. C. Xavier – pelo Espírito André Luiz
- 6 – Revista Espírita – Jornal de Estudos Psicológicos – 05/1858
- 7 – No Mundo Maior - F. C. Xavier – pelo Espírito André Luiz
- 8 – O Pensamento de Emmanuel – Martins Peralva

OBRIGADO!

